Após início da entrega de cestas básicas, prioridade é levar conteúdo pedagógico a alunos

Data de Publicação: 17 de junho de 2020
Fonte: Secom / Secretaria de Educação

Desde que a nova gestão da Secretaria de Educação assumiu, no dia 1º de junho, foram realizadas várias reuniões virtuais para que o secretário Marcelo Verly e os subsecretários Wânia Monnerat, administrativa, e Loyola Bechara, pedagógico, pudessem conhecer as equipes e tudo que vem sendo feito durante a pandemia, além de estabelecer as diretrizes do trabalho a ser realizado. Houve, também, uma reunião com os gestores das unidades escolares para que o trio pudesse se apresentar, abrir canais de diálogo e expor as missões mais importantes nesse momento.

Como cerca de 6 mil famílias de alunos da rede municipal, com registro no CADÚnico, já estavam cadastradas para recebimento das cestas básicas entregues anteriormente, a partir desta segunda quinzena de junho até início de julho, as demais famílias de alunos, mais de 10 mil, também passarão a receber, a contar desta quarta, 17. Dezenas de servidores do setor de infraestrutura da Educação estão auxiliando a Secretaria de Assistência Social na entrega. Paralelamente, foi realizado levantamento junto às direções das unidades, professores e famílias a respeito da infraestrutura disponível para aulas remotas, capitaneado pelo Conselho Municipal de Educação em parceria com outras instituições, tais como Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (SEPE) e Fórum Municipal de Educação, além da própria Secretaria Municipal de Educação. A partir da apresentação do diagnóstico na tarde dessa terça, 16, toda a equipe pedagógica está voltada ao planejamento do que será estruturado a fim de ser repassado aos professores e, posteriormente, aos alunos. A tendência é de desenvolvimento de um modelo híbrido, tanto com conteúdo on-line quanto impresso, a fim de garantir o acesso de todos.

O prefeito Renato Bravo, em reunião com a nova gestão da pasta, ouviu o que o secretário e subsecretários já haviam apurado e quais as primeiras ações, sendo o foco principal viabilizar atividades não presenciais o mais brevemente possível. Renato Bravo gostou do que ouviu e reiterou o que tem dito desde o início da pandemia, “a maior preocupação é com a vida e, por isso, devemos ter todo o cuidado quando for possível retornar com as aulas presenciais, ainda sem previsão para acontecer”. Neste sentido, a subsecretária Wania Monnerat apresentou protocolo de biossegurança que está sendo elaborado e o professor Loyola sinalizou que, sem a adoção de tecnologias de informação, além da produção de materiais impressos, não será possível avançar neste momento em relação aos conteúdos acadêmicos, e que o esforço de todos será fundamental para o sucesso das ações.

Segundo o secretário Marcelo Verly, “temos um enorme desafio pela frente: viabilizar conteúdos pedagógicos de qualidade para todos. A partir do diagnóstico realizado pelo comitê técnico, que vem contando com a participação de várias importantes instituições que compõem nosso sistema educacional, conseguiremos definir as melhores estratégias e meios para alcançar nossos alunos e famílias.”